

# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº 058

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 09 DE MAIO DE 2002

ANO XXVIII

## Mesa Diretora

**HERMAS BRANDÃO**

Presidente - PSDB

**ELIO RUSCH**

1º Vice-Presidente - PFL

**IRINEU COLOMBO**

2º Vice-Presidente - PT

**AUGUSTINHO ZUCCHI**

3º Vice-Presidente - PDT

**VALDIR ROSSONI**

1º Secretário - PTB

**ANTONIO ANIBELLI**

2º Secretário - PMDB

**CESAR SELEME**

3º Secretário - PPB

**EDNO GUIMARÃES**

4º Secretário - PSDB

**NELSON GARCIA**

5º Secretário - PFL

**ABIB MIGUEL**

Diretor Geral

## Lideranças

Líder do Governo .....	Durval Amaral
Líder da Oposição .....	Waldyr Pugliesi
PTB.....	Carlos Simões
PFL.....	Plauto Miró Guimarães
PSDB.....	Sérgio Spada
PMDB.....	Nereu Moura
PPB.....	Tony Garcia
PT.....	Luciana Rafagnin
PDT.....	Luiz Carlos Zuk
PSL.....	Luiz Carlos Martins
PL.....	Pastor Edson Praczyk
PPS.....	Marcos Isfer

## Representação Partidária

PMDB - 08: Ademir Bier - Antonio Anibelli - Caíto Quintana - Edson Strapasson - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Ricardo Chab - Waldyr Pugliesi; PSDB - 08: Algaci Tulio - Ademar Traiano - Edno Guimarães - Hermas Brandão - Luiz Fernandes da Silva Litro - Nelson Tureck - Ricardo Maia - Sérgio Spada; PFL - 08: Basílio Zanusso - Cleiton Kielse - Divanir Braz Palma - Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Garcia - Plauto Miró Guimarães - Nelson Justus; PTB - 05: Carlos Simões - Hidekazu Takayama - Luiz Accorsi - Luiz Carlos Alborghetti - Valdir Rossoni; PDT - 06: Augustinho Zucchi - Eli Ghellere - José Maria Ferreira - Luiz Carlos Zuk - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; PPB - 06: Cesar Seleme - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli - Tony Garcia - Miltinho Pupio - Moysés Leônidas; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Hermes Fonseca - Irineu Colombo - Luciana Rafagnin; PL - 03: Chico Noroeste - Pastor Edson Praczyk - Serafina Carrilho; PSL - 03: Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins - Antonio Carlos Belinati; PPS - 02: Cezar Silvestri - Marcos Isfer; PSC - 01: Fernando Guimarães.

**4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA  
14ª LEGISLATURA  
ATA DA SESSÃO SOLENE DE  
OUTORGA DE TÍTULO DE CIDADÃO  
HONORÁRIO DO ESTADO DO  
PARANÁ AO PROFESSOR ALAÉRCIO  
APARECIDO DE OLIVEIRA  
REALIZADA EM  
09 DE MAIO DE 2002**

*(quinta-feira)*

Presidência do senhor deputado Elio Rusch secretariada pelos senhores deputados Algaci Tulio e Basílio Zanusso.

Às dezessete horas e vinte minutos é registrada a presença dos seguintes senhores deputados: Mesa Executiva: Hermas Brandão, Elio Rusch, Irineu Colombo, Augustinho Zucchi, Valdir Rossoni, Antonio Anibelli, Cesar Seleme, Edno Guimarães, Nelson Garcia; PPS: Cezar Silvestri, Marcos Isfer; PL: Chico Noroeste, Pastor Edson Praczyk, Serafina Carrilho; PPB: Duílio Genari, Fernando Ribas Carli, Miltinho Pupio, Moysés Leônidas, Tony Garcia; PDT: Eli Ghellere, José Maria Ferreira, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Renato Gaúcho; PT: Ângelo Vanhoni, Hermes Fonseca, Luciana Rafagnin; PSDB: Ademar Traiano, Algaci Tulio, Luiz Fernandes da Silva Litro, Nelson Tureck, Ricardo Maia, Sérgio Spada; PFL: Basílio Zanusso, Cleiton Kielse, Divanir Braz Palma, Durval Amaral, Plauto Miró Guimarães; PTB: Carlos Simões, Hidekazu Takayama, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Nelson Justus; PMDB: Ademir Bier, Caíto Quintana, Edson Strapasson, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Ricardo Chab, Waldyr Pugliesi; PSL: Antonio Carlos Belinati, Geraldo Cartário, Luiz Carlos Martins; PSC: Fernando Guimarães (54). Presentes ainda inúmeras autoridades e demais convidados.

**O SR. PRESIDENTE (Elio Rusch)**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a

**SESSÃO SOLENE**

de outorga do título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao professor Alaércio Aparecido de Oliveira.

Esta Presidência tem a satisfação de anunciar a composição da Mesa: Exmo. Sr. Elio Rusch, presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Prof. Alaércio Aparecido de Oliveira, Cidadão Honorário do Paraná; Exmo. Sr. Cel. Rogério Antonio Fonseca Lessa, representante de S. Exa. o General de Divisão Luiz Carlos Minussi, Comandante da 5ª Região Militar e 5ª Divisão do Exército; Exma. Sra. Major Kátia Nosserra, representante de S. Exa. Cel. Aviador Silvestre José

Viena Coelho, Comandante do Cindacta II; Exmo. Sr. Deputado Algaci Tulio, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Basílio Zanusso, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Paraná.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, a ser cantado pelo Coral Paraná e executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná.

**(Canta-se o Hino Nacional)**

Solicito ao senhor deputado Algaci Tulio, 1º secretário deste Poder Legislativo, que proceda à leitura dos termos do diploma de Cidadão Honorário do Estado do Paraná, a ser conferido ao nosso ilustre homenageado, senhor Alaércio Aparecido de Oliveira.

**(Lê termos do Diploma)**

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação de convidar o Exmo. Sr. Deputado Orlando Pessuti, para que proceda a entrega do Título de Cidadão Honorário do Paraná ao nosso ilustre homenageado.

**(Faz entrega do Diploma)  
(Durante a outorga o coral canta  
“Pomp and circumstance”)**

Convido a senhora Regina Pessuti para que proceda a entrega de um ramallete de flores à senhora Terezinha Pereira de Brito de Oliveira, esposa do homenageado.

**(Sra. Regina procede à entrega das flores)**

**O SR. PRESIDENTE (Elio Rusch)**

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação em convidar o deputado Orlando Pessuti para saudar o nosso homenageado, doutor Alaércio Aparecido de Oliveira, em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná.

**O SR. ORLANDO PESSUTI**

Exmo. Sr. Deputado Elio Lino Rusch, meu amigo e presidente desta Sessão Solene; Ilmo. Sr. Alaércio Aparecido de Oliveira, agora Cidadão Honorário do Estado do Paraná; Exmo. Sr., amigo, Coronel Rogério Antônio Fonseca Lessa, representante de S. Exa. o General de Divisão, Luiz Carlos Minussi, Comandante da 5ª Região Militar e da 5ª Divisão de Exército; Exma. Sra. Major Kátia Nosserra, representante de S. Exa. o Sr. Coronel Aviador Silvestri José Viena Coelho, Comandante do Cindacta II; Exmos. Srs. amigos, companheiros de tantas e tantas jornadas; deputado Algaci Tulio, 1º secretário desta Sessão Solene; ilustre amigo decano da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; quase dez mandatos, faltando pouco, deputado Basílio Zanusso - 2º secretário

desta Sessão; familiares do nosso homenageado; demais autoridades; senhoras e senhores:

Antes até de levar a vocês algumas palavras referentes ao nosso homenageado, eu quero colher justamente da última música, cantada pelo nosso magnífico e brilhante Coral Paraná, uma frase, uma palavra que diz: “hoje é um dia de glória”. Eu entendo que é um dia de glória não só para o Alaércio, que se transforma em um cidadão paranaense, mas é um dia de glória para todos nós que aqui estamos, a exemplo da nossa gloriosa banda da Polícia Militar do Estado do Paraná, é um dia de glória, sim, para todos nós, porque é um momento em que este Parlamento se abre para homenagear uma pessoa que, em um determinado dia de sua vida, de outras plagas, para cá veio e aqui neste solo paranaense desenvolve atividades, procura transmitir conhecimentos e ensinamentos e se transforma por tudo isso em uma pessoa querida, uma pessoa aceita por esta comunidade e tem o reconhecimento do Parlamento Estadual. É um dia de glória, sem sombra de dúvida, para todos nós.

Eu digo, presidente Elio Rusch, que é um dia de glória para todos nós, porque nós estamos hoje exercitando uma das nossas atribuições que é a de homenagear pessoas que se destacam na comunidade. A nossa atribuição, aqui dentro deste Parlamento não é apenas e tão-somente a de legislarmos, de fiscalizarmos, de trabalharmos em favor daquelas coisas que nós acreditamos.

Eu me lembro, deputado Basílio Zanusso, que quando cheguei aqui no meu primeiro mandato, em 1983, portanto, há 19 anos atrás, fui chamado por V. Exa. para que juntos com os deputados Paulo Furiatti e Sabino Campos, encetássemos por todo o interior do Estado do Paraná uma campanha, uma caminhada, em defesa dos nossos pomares, das nossas laranjas que não podiam permanecer plantadas, tinham que ser derrubadas em função de uma ação, principalmente do Estado de São Paulo e de Brasília, que não permitiam que tivéssemos os nossos pomares em função do cancro cítrico, uma das maiores bandeiras defendidas aqui pelo deputado Basílio Zanusso e que hoje permite ser o Paraná um Estado produtor e exportador de laranja e de suco de laranja, não só para outros Estados, mas para outros continentes, quer dizer, é uma sementinha que lá atrás ficou.

Eu me lembro, por exemplo, olhando para o Algaci, a luta dele, recente, agora, esses dias atrás, na questão da implantação do novo lixão. E tem muitas pessoas que, de repente, não dão importância para isso, mas isso é importante para nós sabermos como vai ser depositado o lixo que nós e os demais produzimos; onde vai ser; de que forma vai ser; vai agredir ou não vai agredir o nosso meio ambiente.

Eu me lembro, esses dias atrás, das caminhadas que o Algaci fazia às margens do Rio Ivaí, vendo o problema das algas que fazia com que aquela água que depois nós vínhamos a consumir não estivesse dentro daquelas recomendações do Ministério da Saúde, porque ele tinha odor, ela tinha cor, ela tinha sabor, lá estava o

Algaci. Eu lembro do dia também que, de repente, as pessoas falavam: “mas, o que o deputado tem a ver com isso?!” Mas estava o Algaci liderando um movimento com referência ao calendário escolar para o litoral do Estado, para que os nossos comerciantes e todos nós que gostamos de ir ao litoral pudéssemos ter um calendário escolar iniciando um pouco depois. Quer dizer, são coisas que, de repente, a sociedade até acha que não é atribuição de um Parlamentar, mas ele está preocupado com isso.

O Elio Rusch, nosso presidente, eu me lembro, Elio, uma das principais marcas, você tem maravilhosos projetos nesta Casa, mas eu me lembro de uma luta sua pela região que era a repartição, por exemplo, do ICMS gerado por Itaipu, para que ele ficasse não só para Foz do Iguaçu, onde está a casa de força, mas que ficasse também para os municípios que chamamos de municípios lindeiros, porque lá também estão as águas formando o lago.

Então, são coisas que nós, no dia-a-dia, vamos fazendo e que muitas vezes a população acha: “mas o que tem a ver o deputado com isso?! O que tem essa homenagem?! O que tem o Basílio mexendo com os pomares?! O Algaci mexendo com lixo?! O Elio mexendo com ICMS dos municípios lindeiros?! O Pessuti indo para lá e para cá, presidindo uma CPI do Leite dos Alimentos?! O que tem o deputado a ver com produção de alimentos?!”

Ainda ontem estive em Santa Catarina participando de uma reunião com lideranças da suinocultura do nosso país, porque a suinocultura começa a atravessar um momento de dificuldade, e nós lá estávamos como deputado, como presidente do Bloco Agropecuário, presidente da CPI dos Alimentos, como médico-veterinário que sou, cuidando da questão da avicultura; a questão da suinocultura; da questão do leite, que é tampouco pago ao produtor, vinte centavos, vinte e cinco centavos e nós em um supermercado pagamos um e trinta, um e quarenta, um e cinquenta; pelo queijo que é vendido pela indústria por cinco reais e depois de fatiado em uma panificadora ou em um supermercado, nos é vendido por doze, por quinze, por vinte; pelos hortigranjeiros; pela carne; pelo café, que esta Casa, recentemente, aprovou um projeto instituindo um selo de qualidade para que nós possamos saber o que tem dentro daquele pacote de café, se é o café arábica, se é o café robusta, se é a cevada torrada e moída, se é o milho torrado e moído, qual é a mistura, qual é a qualidade daquele produto.

E ontem ainda em Santa Catarina eu fui, evidentemente já estava com a minha cabeça na Sessão de hoje, mas fui mais ainda concitado a pensar na Sessão de hoje, porque quando lá estive no plenário da Assembleia Legislativa, lá no Palácio Barriga Verde, os nossos companheiros de Santa Catarina nos lembraram do dia em que nós lá estivemos, depois disso estivemos mais umas quatro, cinco vezes, mas no dia em que lá estivemos em uma Sessão de homenagem ao ex-deputado Anibal Khury. E aí eu até comentava, veja bem: você está falando da homenagem que o deputado Anibal Khury

recebeu, e amanhã lá na Assembléia nós vamos homenagear o Alaércio, que é uma homenagem proposta pelo saudoso deputado Anibal Khury.

Então, as coisas na nossa vida caminham desse jeito, de um jeito mais solto, de um jeito mais apertado, de um jeito mais aguerrido, mas as coisas caminham e assim, eu tenho certeza, Alaércio, que foi o seu caminhar, um caminhar realmente marcado pela luta, pelo trabalho, pela dedicação, pelo amor às coisas que você faz, é que eu passo, brevemente, a fazer algumas considerações.

**(Lê):**

“Neste dia em que este Parlamento realiza esta Sessão Solene, salientamos que a realizamos por deferência ao nosso homenageado o Dr. Alaércio, e por uma especial deferência a uma iniciativa do deputado Anibal Khury, que foi o autor da proposta que originou a Lei nº 11.123 de junho de 1995, que concede ao Dr. Alaércio Aparecido Oliveira, o título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná.

O professor Alaércio, (assim é chamado de forma afetuosa por seus colegas e alunos) é detentor de uma longa e virtuosa trajetória profissional.

Funcionário público federal, lotado no Comando do Cindacta II, foi presidente da Cruz Vermelha Brasileira na cidade de Resende - Rio de Janeiro.

Filósofo, teólogo, pós-graduado, com mestrado e doutorado tendo defendido a sua tese com o tema: A Dialética da Grade Curricular do Curso Superior e Técnico em Instrumentação Cirúrgica.

Com todos estes predicados, o professor Alaércio exerce a profissão de instrumentador cirúrgico, tendo aperfeiçoamentos internacionais em cirurgias endoscópicas, realizando várias palestras em congressos, sendo autor e co-autor de várias obras com reconhecimento nacional e internacional, entre elas o citamos “O Ato de Degermar as Mãos” que lhe rendeu o prêmio Cidade de Curitiba em 1996.

O professor Alaércio tem sido um dos principais defensores e motivadores da categoria profissional dos instrumentadores cirúrgicos, entre suas inúmeras gestões em prol de sua classe, destacamos a sua presidência em vários encontros sul-brasileiros de instrumentadores cirúrgicos, (como por exemplo o 3º Encontro Sul-Brasileiro de Instrumentadores Cirúrgicos que tem início neste dia 10, aqui em Curitiba), bem como a sua expressiva participação nas discussões de regulamentação do exercício da profissão.

Esse paulista, adotado pelo Paraná e casado com a doutora Terezinha Pereira de Brito de Oliveira, vem contribuindo de forma brilhante para a melhoria da qualidade dos serviços prestados, neste particular e importante segmento da saúde em nosso Estado.

Muito obrigado!”

Por isso eu fiz questão de iniciar dizendo que hoje é um dia de glória. Um dia de glória para você, me permita assim chamá-lo, até porque tem menos idade que eu, é um dia de glória para todos nós que estamos aqui nesta

mesa principal, na assessoria, os nossos assessores aqui, o cerimonial, o pessoal da segurança, o José Carlos nos brindando com a saborosa água, com o cafezinho, a todos que estão aqui, assistindo, participando, a exemplo da nossa Polícia Militar, do nosso coral, é um dia de glória sim, porque é um dia que não será jamais esquecido por você, por seus familiares e por todos nós que aqui estivemos, porque neste dia a Assembléia Legislativa cumpriu mais um pedaço de suas atribuições. Se ela tem atribuição de votar leis, de fiscalizar leis, de fiscalizar o executivo, de buscar recursos para os municípios, aprovar leis, planos, cargos, salários, destinação de verbas, construção de obras, ela também tem a missão de construir caminhos virtuais que muitas vezes são sonhados por muitos, mas alcançados por poucos, e dentre esses poucos você o conquistou, Alaércio.

Portanto, hoje é sim um dia de glória para você e para todos nós.

Parabéns ao mais novo filho do Paraná, o Cidadão Honorário, Alaércio Aparecido de Oliveira.

**(Aplausos)**

**O SR. PRESIDENTE (Elio Rusch)**

Antes de ouvirmos as palavras do nosso homenageado, eu convido a Sra. Lilian Pacheco, do LC Curso de Instrumentação Cirúrgica, para que proceda a entrega de flores ao nosso homenageado.

**(Procede à entrega de Flores)**

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação em conceder a palavra ao mais novo cidadão honorário do Estado do Paraná, senhor Alaércio Aparecido de Oliveira.

**O SR. ALAÉRCIO APARECIDO DE OLIVEIRA**

Exmo. Sr. Elio Rusch, presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. senhor coronel da Divisão, Luiz Carlos Minussi, comandante da 5ª região Militar e 5ª Divisão do Exército; Exma. senhora major Cátia Nocera, representante de S. Exa. o senhor coronel aviador, Silvestre José Viena Coelho, comandante do Cindacta II; Exmo. senhor deputado Algaci Tulio, primeiro secretário da Assembléia Legislativa do Paraná; Exmo. senhor deputado Basílio Zanusso, segundo secretário da Assembléia Legislativa do Paraná, Exmas. senhoras e senhores convidados; Exmos. colegas.

**(Lê):**

“Inicialmente, devo registrar o meu agradecimento a Deus com a mensagem do capítulo 8, versículo 36 e 37, de Marcos:

“Pois o que aproveitaria o homem ganhar todo o mundo e perder a sua alma, ou o que daria o homem em regaste da sua alma?”.

Foi assim que ansiadamente busquei não pretender quem sou, onde estou, ou para onde vou, mas ir além.

Saber o porquê da minha vida, o porquê das obras da criação e o seu destino. É que devemos procurar conhecer o topo da escala de valores, seja o poder total, a fé inabalável, a luz imperecível, o diamante mais refulgente, o movimento perpétuo, a grande síntese, enfim, a glória imensa de termos o céu em vida, ou sentirmos a alma saciada da fome de justiça, preservando a pureza da inocência e as virtudes do bem, da graça e da misericórdia, na plena extensão das belezas desconhecida da verdadeira alegria, do amor maior e da felicidade. E viajando estrelas em mundo nunca vistos, ter a visão das coisas invisíveis e dos esforços intocados, nas formas, nas cores e sons da perfeição, numa esperança que não seja fantasia, dessa enfermidade de que somos parte, e ter uma vida tão intensa, e um sonho tão sublime, que só se alcança além do sonho e além da própria vida. É nessa busca desesperada, animada pelo esforço de orações, jejuns, vigílias e muitas lágrimas, conquistando medos e crendo no impossível, que vemos rasgado o véu pecaminoso do nosso orgulho e podemos na ausência da vaidade encontrar o nosso coração em paz, logo, nossa alma livre, compreenderá, de forma límpida e total, o fantástico propósito de tuas obras, o maravilhoso e Santo de sua infinita misericórdia, a nos revelar o mistério do ideal absoluto.

Não sei como dizer o quanto me tocam o coração as suas palavras, o frêmito da sinceridade e o borbotar insopitável de tamanha generosidade porque o amor e a harmonia sintetizam a arte do saber com que se procura melhorar as condições da natureza humana, e tanto a harmonia quanto o amor emanam da religião que é a fonte inesgotável de todas as sublimidades e o caminho único que nos leva a Deus.

Que em consentir permutar seu tempo para que eu pudesse proferir este pronunciamento nesta excelsa corte parlamentar, no seu formoso Alívio de Tristes, já dizia o insigne poeta português Antonio Correa de Oliveira:

“Louve-se, aqui na Terra, e nas alturas,  
aquele Deus que tocou com tal amor  
o amargo coração das criaturas.  
Que de mim sairá este louvor,  
e outros ouvirão o que ora digo:  
não passa a vida em puro desamor  
quem tiver a seu lado um puro amigo.”

No excessivo da ilustração cálida e viva das palavras do poeta, pudesse proporcionar a alegria desta festa nesta suprema Sessão Solene, em que a simples presença em torno deste Centro Legislativo Presidente Anibal Khury, e a soberana proposição do deputado Orlando Pessuti, tendo como honra maior a presença marcante de V. Exas. que nos poderia aspirar, quisestes que o intérprete de nossos sentimentos fosse um dos caracteres de que o Paraná de hoje pode orgulhar, uma das inteligências mais

lúcidas dentre as que exaltam no exercício público de sua cultura política.

A nossa compreensão do mundo em que vivemos é, por inerência, imperfeita, logo, a sociedade perfeita e inatingível. Devemos, pois, contentarmo-nos com a segunda melhor opção, que nos propicia, ainda que uma sociedade imperfeita que seja, contudo, capaz de progredir indefinitivamente.

Karl Popper definiu como sociedade aberta, é aquela que julgando a lusofonia, como comunidade, é hoje mais aberta culturalmente, de horizontes muito mais rasgados, muito mais tolerante, com formas de organização social e política muito mais adaptadas às exigências do desafio central dos nossos povos que é à busca do bem-estar social ou, melhor dizendo, a ambição de uma sociedade de bem-estar.

Em poucas décadas, vivencia-se mudanças dramáticas e estamos a partilhar uma nova experiência de integração econômica e monetária e e globalização das nossas economias para a qual, esquecendo dos liames do preceito basal internacional da saúde, da carta magna “Alma Ata” que seja: “Saúde para todos até o ano 2000”, podemos-lo afirmar com segurança, todos nós partimos com muito atraso.

Vale a pena, por tudo isso, fazer desta reflexão coletiva sobre o futuro da atividade seguradora e respectiva supervisão alusiva no mundo da lusofonia da saúde mundial, mais do que uma obrigação formal, enquanto parte integrante e decisiva do processo de afirmação de uma sociedade civil ativa e qualificada com as tendências de desafios, pretéritos de virtudes e recompensas de honorarias, muitas vezes marcadas por egoísmos inspiradores das maldades inconscientes dos homens, devem ser verbos rompidos em sua fórmula e rotina.

O melhor de nosso investimento para o reforço de nossa identidade, se faz através de uma língua comum, pois a busca incessante de preocupações, e o que ninguém vai fazer por nós o que nós e só a nós, com aquilo que de mais íntimo temos em comum, compete fazer de forma clara e transparente, é sobretudo a melhor escolha de nossos representantes.

Defender com esses gestos à regulamentação de inúmeros exercícios profissionais, neste cenário especial, a destacada instrumentação cirúrgica, é o mesmo que zelar com sabedoria, os inusitados projetos em defesa da proteção de vida, isto é, o mesmo que culminar a garantia social e política, a preservação de direitos e o resgate de valores da verdadeira cidadania e Estado, e o concretizar de uma sociedade mais justa e moralizadora, estará se fazendo o conclamado da melhor obra de nossa costureira justiça, porque a consagração em nosso vernáculo histórico do exercício profissional, é a fina flor da aristocracia intelectual praticadas em vários segmentos multidisciplinares cirúrgico hospitalar da saúde, daí o testemunho da merecida razão podem ser alvo de todas atividades sem deslustre de nenhuma outra, no seu próprio encanto e na sua própria formosura.

Vede, Excelências, é assim que se vê, no mundo inovador, refletido de virtudes, valores e talentos, a expansão gradual e harmônica disciplinadora das tendências do intelecto, quando diz: “Enalteço o teu nome olvidado e cumpra com honra o dever que é confiado”, porque o ardoroso primeiro de corações amigos da saúde há de ser sempre a fidelidade.

Eu agradeço indistintamente, com maior efusão de sinceridade a cada um dos presentes, aos meus familiares, à minha esposa, aos colegas de trabalho e queridos amigos pelo incansável carinho e apoio, porque a confiança com que me honra e prestigiam nesta outorga de cidadania Honorária do Paraná, no esplendor alusivo e na antevisão de um futuro de glórias os mais legítimos triunfos.

Obrigado.

**(Coral Paraná, canta “Vira-Virou”)**

Convido a senhora Seleme Fagundes, do Instituto São Gabriel a proceder a entrega de uma placa ao nosso homenageado.

**(Entrega-se a placa)**

**(Professor Alaércio lê os termos da placa)**

Esta presidência deseja expressar o seu mais profundo agradecimento pela presença das mais altas autoridades civis, militares e eclesiásticas e representantes do corpo consular, ao Coral Paraná, a Banda da Polícia Militar, como dos demais presentes que aqui compareceram, honrando e dignificando o Poder Legislativo paranaense e convidar a todos para que após o término da presente Sessão, se dirijam ao Salão Social deste Poder, onde o homenageado receberá os cumprimentos.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná, cantado pelo Coral Paraná e executado pela Banda de Música da Polícia Militar, após o quê estará encerrada a presente Sessão.

**(É executado o hino do Paraná)**

**(Aplausos)**

Levanta-se a Sessão.